

Referenciais de Formação

COMPONENTE

ESPECÍFICA

GRAU II

PADEL

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PADEL

VERSÃO
2020



INSTITUTO PORTUGUÊS
DO DESPORTO
E JUVENTUDE, I. P.

AUTOR: Federação Portuguesa de Padel
EDIÇÃO: Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P. - 2021
COORDENAÇÃO: Departamento de Formação e Qualificação
PAGINAÇÃO: BrunoBate-DesignStudio

LINGUAGEM INCLUSIVA: Por economia de espaço e simplificação da leitura, este documento não faz recurso a uma referência explícita a ambos os sexos através da marcação sistemática e simétrica do género gramatical, pelo que o uso da forma masculina refere-se invariavelmente também à forma feminina.

NOTAS ÚTEIS: Se já efetuou o carregamento deste documento há algum tempo, verifique se existe uma versão mais atualizada, confirmando o número na capa (canto superior esquerdo).



Por uma questão ambiental, evite imprimir o documento.

Índice

A. Preâmbulo	5
B. Unidades de Formação	7
1. ANÁLISE TÉCNICA/TÁCTICA E CORRECÇÃO 2	8
2. METODOLOGIA E DIDÁCTICA DO PADEL 2	10
3. METODOLOGIA DO TREINO FÍSICO ESPECÍFICO 2	12
4. TRAUMATOLOGIA E PREVENÇÃO DE LESÕES	14
5. PADEL ADAPTADO	16
6. ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO	17
7. ARBITRAGEM E ORGANIZAÇÃO DE TORNEIOS	18
c. Organização da Formação	20
1. REQUISITOS ESPECÍFICOS DE ACESSO	21
2. CONDIÇÕES LOGÍSTICAS	21
3. ESTÁGIOS	21

A. Preâmbulo



A. Preâmbulo

Os referenciais de formação específica vão caracterizar a segunda componente de formação dos cursos de treinadores, contemplando as unidades de formação e os temas associados às competências do treinador diretamente relacionadas com os aspetos particulares da modalidade desportiva em causa, respeitando, naturalmente, o perfil de treinador estabelecido legalmente para essa qualificação e as necessidades da preparação dos praticantes nas etapas em que ele pode intervir.

Seguindo uma estrutura e uma apresentação idêntica às utilizadas nos referenciais de formação geral, este documento estará na base da homologação dos cursos de treinadores correspondentes, realizados por qualquer entidade formadora devidamente certificada e em condições de organizar este tipo de formação.

A autoria deste documento pertence à Federação com Estatuto de Utilidade Pública Desportiva que regula a modalidade, correspondendo, por isso, à opção por si assumida relativamente às necessidades de formação dos respetivos treinadores. O Programa Nacional de Formação de Treinadores estabelece, para cada grau, uma carga horária mínima, podendo, cada federação de modalidade chegar a valores superiores, em função das suas próprias características e necessidades.

B. Unidades de Formação



Unidades de Formação e Cargas Horárias

Grau II

UNIDADES DE FORMAÇÃO	HORAS
1. ANÁLISE TÉCNICA/TÁCTICA E CORRECÇÃO 2	20
2. METODOLOGIA E DIDÁCTICA DO PADEL 2	16
3. METODOLOGIA DO TREINO FÍSICO ESPECÍFICO 2	6
4. TRAUMATOLOGIA E PREVENÇÃO DE LESÕES	6
5. PADEL ADAPTADO	4
6. ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO	4
7. ARBITRAGEM E ORGANIZAÇÃO DE TORNEIOS	4
Total	60

UNIDADE DE FORMAÇÃO /

1. Análise Técnica/Táctica e Correção 2

GRAU DE FORMAÇÃO_II

SUBUNIDADES	HORAS	TEÓRICAS / PRÁTICAS (H)
1.1. ANÁLISE TÉCNICA	8	4/4
1.2. ANÁLISE TÁCTICA	8	4/4
1.3. ADEQUAÇÃO DAS QUALIDADES TÉCNICAS ÀS TÁCTICAS	4	2/2
Total	20	10/ 10

SUBUNIDADE 1.

1.1. Análise técnica

- 1.1.1. Componentes Críticas das técnicas base - Direita, Esquerda, Vólei de Direita, Vólei de Esquerda, Bandeja Ofensiva, Bandeja Defensiva, Víbora, *Smash* e Serviço – Preparação – Zona de Impacto – Terminação – Posicionamento do Corpo
- 1.1.2. Caracterização dos níveis e principais preocupações técnicas e tácticas
 Nível 2 - Pré Competição
 Nível 3 - Aperfeiçoamento
- 1.1.3. Identificação de Erros nos níveis 2 e 3
- 1.1.4. Correções
- 1.1.5. Variantes das Técnicas Base
- 1.1.6. Técnicas Especiais
- 1.1.7. Direcção, Altura, Profundidade, Efeitos e Potência

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Identificar as componentes críticas da Direita, Esquerda, Vólei Direita, Vólei de Esquerda, Bandeja Ofensiva, Bandeja Defensiva, Víbora, *Smash* e Serviço, bem como os principais erros e respectivas correcções nos níveis 2 e 3

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Demonstra e Identifica as componentes críticas das técnicas enunciadas
- Identifica os principais erros

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste escrito

SUBUNIDADE 2.

1.2. Análise táctica

- 1.2.1. Análise Táctica da Defesa
- 1.2.2. Análise Táctica do Ataque
- 1.2.3. Transição Defesa Ataque e Ataque Defesa

<p>COMPETÊNCIAS DE SAÍDA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as componentes críticas da Direita, Esquerda, Vólei Direita, Vólei de Esquerda, Bandeja Ofensiva, Bandeja Defensiva, Víbora, Smash e Serviço, bem como os principais erros e respectivas correcções nos níveis 2 e 3 	<p>CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar situações tácticas avançadas • Identificar as soluções no ataque • Identificar as soluções na defesa
<p>FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teste escrito 	

SUBUNIDADE 3.

1.3. Adequação das qualidades técnicas às tácticas

1.3.1. Análise do jogador

- Defensivo
- Ofensivo
- Jogador de Rede
- Jogador de Defesa
- Construtor
- Finalizador

1.3.2. Especialização do jogador

- Jogador de Direita
- Jogador de Esquerda

<p>COMPETÊNCIAS DE SAÍDA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as características básicas de um jogador – Pontos Fortes Técnicos e Tácticos – Pontos Fracos Técnicos e Tácticos • Identificar em que posição (esquerda ou direita) deve jogar o jogador • Identificar o estilo de jogo onde o jogador terá melhor rendimento 	<p>CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica os vários padrões de jogador • Identifica a especialização do jogador
<p>FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teste escrito 	

PERFIL DO FORMADOR

Titular de TPTD de Padel Grau II com experiência de pelo menos 2 anos em formação de treinadores de Padel

UNIDADE DE FORMAÇÃO /

2. Metodologia e Didática do Padel 2

GRAU DE FORMAÇÃO_II

SUBUNIDADES	HORAS	TEÓRICAS / PRÁTICAS (H)
2.1. PLANEAMENTO DA ÉPOCA DESPORTIVA EM CONTEXTO REAL NOS NÍVEIS 2 E 3 MASCULINO E FEMININO	4	2/2
2.2. ORGANIZAÇÃO DA SESSÃO DE TREINO NOS NÍVEIS 2 E 3	4	2/2
2.3. TABELAS DE ANÁLISE TÉCNICAS E TÁCTICAS	4	2/2
2.4. FUNÇÃO DO TREINADOR	4	2/2
Total	16	8/8

SUBUNIDADE 1.

2.1. Planeamento da Época Desportiva em contexto real nos níveis 2 e 3 Masculino e Feminino

2.1.1. Caracterização dos níveis 2 e 3 Masculinos e Femininos

- a. Idade, número de vezes de prática semanal, número de torneios anuais, exigências físicas e táticas mais solicitadas

2.1.2. Planeamento e organização da época competitiva

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Identificar e caracterizar os níveis 2 e 3
- Identificar os modelos de construção de uma época desportiva

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Caracteriza os jogadores e atribua um nível
- Planeia uma época desportiva

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste Escrito
- Teste Prático

SUBUNIDADE 2.

2.2. Organização da Sessão de Treino nos níveis 2 e 3

2.2.1. Objectivos

2.2.2. Equipamento e Material

2.2.3. Avaliação

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Organizar uma sessão de treino
- Adequar os materiais disponíveis
- Avaliar a sessão de treino

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Organiza uma sessão de treino
- Adequa a sessão aos materiais disponíveis
- Avalia a sessão de treino e corrige o que for necessário

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste Escrito
- Teste Prático

SUBUNIDADE 3.

2.3. Tabelas de análise técnicas e táticas

- 2.3.1. Objectivos
- 2.3.2. Aplicabilidade
- 2.3.3. Recursos tecnológicos de análise

<p>COMPETÊNCIAS DE SAÍDA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar uma tabela de análise • Identificar e escolher os recursos tecnológicos disponíveis para a sua profissão 	<p>CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elabora e aplica uma tabela de análise • Utiliza recursos tecnológicos disponíveis
<p>FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teste Escrito • Teste Prático 	

SUBUNIDADE 4.

2.4. Função do treinador

- 2.4.1. Papel do Treinador
- 2.4.2. Comunicação Treinador-Jogador
- 2.4.3. Comunicação Treinador-Pais
- 2.4.4. *Coaching* em competição
- 2.4.5. A abordagens no treino com mulheres

<p>COMPETÊNCIAS DE SAÍDA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seleccionar a melhor forma de comunicar com os seus jogadores • Seleccionar a melhor forma de comunicar com os pais dos seus jogadores • Identificar e distinguir a forma de intervir durante um jogo 	<p>CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica e utiliza as diferentes técnicas de comunicação com os jogadores, com os pais e em contexto competitivo
<p>FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teste Escrito • Teste Prático 	

PERFIL DO FORMADOR

Titular de TPTD de Padel Grau II com experiência de pelo menos 2 anos em formação de treinadores de Padel

UNIDADE DE FORMAÇÃO /

3. Metodologia do Treino Físico Específico 2

GRAU DE FORMAÇÃO_II

SUBUNIDADES	HORAS	TEÓRICAS / PRÁTICAS (H)
3.1. ESPECIFICIDADE VS RELEVÂNCIA DO TREINO FÍSICO NO DESENVOLVIMENTO DO ATLETA	30'	30'/0
3.2. CONCEPÇÃO DE PROGRAMAS DE TREINO E CONCEPÇÃO DE UMA UNIDADE DE TREINO	2h30	1h30/1
3.3. MÉTODOS DE TREINO DAS QUALIDADES FÍSICAS	1	1/0
3.4. MÉTODOS DE AVALIAÇÃO POSTURAL, DAS CAPACIDADES AERÓBIAS; ANAERÓBIAS E MONITORIZAÇÃO DO ATLETA	2	1/1
Total	6	4/2

SUBUNIDADE 1.

3.1. Especificidade vs Relevância do treino físico no desenvolvimento do atleta

3.1.1. A especificidade do Treino Físico (técnico/tático) dentro do campo

3.1.2. Relevância das Qualidades Físicas fora do contexto de campo

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Distinguir a Especificidade e a Relevância do Treino Físico

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Planeia e prescreve o treino com exercícios específicos e relevantes para a contexto e nível de desenvolvimento do atleta

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste Escrito

SUBUNIDADE 2.

3.2. Concepção de Programas de Treino e concepção de uma Unidade de Treino

3.2.1. Planeamento de uma época (Macroциclo, Mesociclo, Microциclo)

3.2.2. Planeamento de um microциclo semanal/Planeamento de uma Unidade de Treino

3.2.3. Unidade de Treino (Prática)

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Distinguir e aplicar os métodos de concepção de programas e unidades de treino

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Planeia e prescreve treinos de acordo com os objetivos específicos

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste Escrito

SUBUNIDADE 3.**3.3. Métodos de treino das qualidades físicas**

- 3.3.1.** Métodos de Treino das Qualidades Físicas (Mobilidade/Flexibilidade; Força; Potência; Velocidade, Agilidade; Sistemas Energéticos)

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA	CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA
<ul style="list-style-type: none"> • Dominar os métodos de desenvolvimento das Qualidades Físicas 	<ul style="list-style-type: none"> • Prescreve o treino com o objectivo de desenvolver as Qualidades Físicas
FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS	
<ul style="list-style-type: none"> • Teste Escrito 	

SUBUNIDADE 4.**3.4. Métodos de Avaliação Postural, das Capacidades Aeróbias; Anaeróbias e Monitorização do Atleta**

- 3.4.1.** Testes Posturais (Aplicação Prática)
3.4.2. Testes Cardiorespiratórios (Baseados no tempo)
3.4.3. Testes das Capacidades Anaeróbias (Força Máxima; Potência Vertical e Horizontal MI; Potência MS;
3.4.4. Variáveis da carga de Treino

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA	CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA
<ul style="list-style-type: none"> • Dominar os métodos de avaliação das capacidades aeróbia e anaeróbia 	<ul style="list-style-type: none"> • Avalia as capacidades aeróbias e anaeróbias
FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS	
<ul style="list-style-type: none"> • Teste Escrito 	

PERFIL DO FORMADOR

Licenciatura ou formação superior na área das Ciências do Desporto, com experiência de pelo menos 2 anos na formação de treinadores de Padel

UNIDADE DE FORMAÇÃO /

4. Traumatologia e prevenção de lesões

GRAU DE FORMAÇÃO_II

SUBUNIDADES	HORAS	TEÓRICAS / PRÁTICAS (H)
4.1. LESÕES AGÚDAS E CRÓNICAS	1	1/0
4.2. LESÕES MAIS COMUNS	2	2/0
4.3. LIGADURAS FUNCIONAIS	2	0/2
4.4. MATERIAL E PRICÍPIOS DE APLICAÇÃO	1	0/1
Total	6	3/3

SUBUNIDADE 1.

4.1. Lesões agúdas e crónicas

- 4.1.1. Lesões traumáticas – Roturas Musculares – Entorses
- 4.1.2. Lesões de Sobrecarga - Tendinites

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Distinguir as lesões crónicas das agudas

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Distingue as várias situações e aplica os procedimentos adequados

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste Escrito

SUBUNIDADE 2.

4.2. Lesões mais comuns

- 4.2.1. Cotovelo – Epicondilite Medial – Epicondilite Lateral
- 4.2.2. Ombro – Tendinite da Coifa dos Rotadores
- 4.2.3. Coluna - Lombalgia
- 4.2.4. Joelho – Tendinite do Tendão Rotuliano – Síndrome Pateló-Femural – Rotura do Ligamento Cruzado Anterior
- 4.2.5. Tornozelo – Entorse da Tibio-Társica – Tendinite do Tendão de Aquiles

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Identificar as lesões mais comuns

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Identifica as lesões mais comuns e prescreve o treino e o seu trabalho de forma a proteger e prevenir lesões

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste Escrito

SUBUNIDADE 3.**4.3. Ligaduras funcionais**

- 4.3.1. Tibiotársica:**
 - Ligadura Funcional para entorse da tibiotalar em inversão
- 4.3.2. Joelho:**
 - Ligadura Funcional para Tendinite do Tendão de Aquiles
- 4.3.3. Cotovelo:**
 - Ligadura Funcional para Epicondilite Lateral e Medial
- 4.3.4. Ligadura de Contensão:**
 - Ligadura Funcional para Rotura Muscular

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Identificar e distinguir as ligaduras funcionais
- Aplicar a ligadura funcional de acordo com o contexto

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Identifica e distingue as ligaduras funcionais e domina a sua aplicabilidade

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste Prático

SUBUNIDADE 4.**4.4. Material e princípios de aplicação**

- 4.4.1. Apresentação dos vários materiais utilizados na execução das ligaduras funcionais:**
 - Tape
 - Ligadura Compressiva
 - Ligadura Coesiva
 - Pré-tape
 - Spray-cola
 - Espuma Compressiva
 - Tesoura

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Identificar e aplicar os materiais utilizados tendo em conta a situação

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- identifica e aplica os materiais consoante a situação

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste Prático

PERFIL DO FORMADOR

Licenciatura em Medicina ou Fisioterapia

UNIDADE DE FORMAÇÃO /

5. Padel adaptado

GRAU DE FORMAÇÃO_II

SUBUNIDADES	HORAS	TEÓRICAS / PRÁTICAS (H)
5.1. METODOLOGIA DO PADEL ADAPTADO	1	1/0
5.2. O TRABALHO PRÁTICO COM PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA	3	0/3
Total	4	1/3

SUBUNIDADE 1.

5.1. Metodologia do Padel Adaptado

- 5.1.1. Conceito de inclusão
- 5.1.2. Regulamento adaptado
- 5.1.3. Características e principais limitações

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Reconhecer o direito à inclusão
- Identificar o regulamento de padel adaptado
- Identificar as principais limitações no trabalho com pessoas portadoras de deficiência

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Promove a inclusão
- Aplica o regulamento adaptado

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste Escrito

SUBUNIDADE 2.

5.2. O trabalho prático com pessoas portadoras de deficiência

- 5.2.1. Métodos e abordagens utilizados no Padel Adaptado
 - Jogos condicionados
 - Linguagem
 - Correções
 - Objectivos
- 5.2.2. Organização da unidade de treino tendo em conta as diferentes limitações dos alunos, materiais utilizados e áreas de segurança

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Identificar e distinguir os métodos e diferentes abordagens
- Identificar e organiza as sessões de treino

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Aplica os métodos e abordagens de acordo com as necessidades dos alunos
- Organiza as sessões de treino de acordo com as necessidades e limitações dos alunos

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste Escrito
- Teste Prático

PERFIL DO FORMADOR

Titular de TPTD de Padel Grau II com experiência de pelo menos 2 anos no Padel Adaptado

UNIDADE DE FORMAÇÃO /

6. Organização de desenvolvimento desportivo

GRAU DE FORMAÇÃO_II

SUBUNIDADES	HORAS	TEÓRICAS / PRÁTICAS (H)
6.1. ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO	4	4/0
Total	4	4/0

SUBUNIDADE 1.

6.1. Organização e desenvolvimento desportivo

- 6.1.1. Caracterização e organização Portuguesa
 - Secretaria de Estado do Desporto, IPDJ, COP e Lei de Bases do Desporto
- 6.1.2. A FIP, FEPA e WPT
- 6.1.3. Competências e deveres do treinador
- 6.1.4. Enquadramento legal do treinador

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Identificar o modelo da organização desportiva portuguesa
- Identificar como se organizam as estruturas internacionais
- Identificar o enquadramento legal da sua profissão

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Identifica como se organiza o Padel e as outras modalidades no contexto nacional e internacional
- Identifica o enquadramento legal da sua profissão

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste Escrito

PERFIL DO FORMADOR

Licenciatura na área das Ciências do Desporto ou em Gestão Desportiva

7. Arbitragem

GRAU DE FORMAÇÃO_II

SUBUNIDADES	HORAS	TEÓRICAS / PRÁTICAS (H)
7.1. REGULAMENTO GERAL DO PADEL	1	1/0
7.2. ORGANIZAÇÃO DE UM TORNEIO	2	2/0
7.3. CÓDIGO DISCIPLINAR E DE ÉTICA	1	1/0
Total	4	4/0

SUBUNIDADE 1.

7.1. Regulamento Geral do Padel

- 7.1.1. Conceitos básicos de arbitragem
- 7.1.2. Diferenças entre o regulamento FIP e WPT
- 7.1.3. O sorteio antes de iniciar o jogo
- 7.1.4. *Coaching*

<p>COMPETÊNCIAS DE SAÍDA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diferenciar as características básicas dos distintos campos de padel (WPT e FIP) • Distinguir os sistemas de pontuação e disputa de encontros • Caracterizar o regulamento da modalidade 	<p>CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Caracteriza o regulamento geral do padel
<p>FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teste Escrito 	

SUBUNIDADE 2.

7.2. Organização de um torneio

- 7.2.1. Round Robin
- 7.2.2. Eliminação directa
- 7.2.3. Eliminação dupla

<p>COMPETÊNCIAS DE SAÍDA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Distinguir os vários sistemas e como aplicá-los 	<p>CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Distingue os vários sistemas de organização de um torneio e seleciona o melhor sistema para cada situação
<p>FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de um quadro competitivo 	

SUBUNIDADE 3.**7.3. Código disciplinar e de ética**

7.3.1. Em que circunstâncias se aplica

7.3.2. O papel do treinador

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Caracterizar as normas de ética, conduta, vestuário e disciplina

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Caracteriza o Código Disciplinar e de Ética

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Teste Escrito

PERFIL DO FORMADOR

Titular de Curso de Arbitragem Nível I

c. Organização da Formação



1. Requisitos específicos de acesso ao Curso de Treinadores a cumprir pelos candidatos

Não se aplica

2. Condições Logísticas para a Realização do Curso de Treinadores

INSTALAÇÕES	EQUIPAMENTOS/INSTRUMENTOS PEDAGÓGICOS	OUTRAS
<ul style="list-style-type: none"> Sala com 30 lugares sentados com condições de escrita Clube com pelo menos 4 campos disponíveis 8 horas por dia 	<ul style="list-style-type: none"> Vídeo Projetor Quadro 4 Cestos com 40 bolas cada 	<ul style="list-style-type: none"> Preferência a salas com distanciamento social de pelo menos 1,5m entre os alunos

3. Estágios

O Estágio do Cursos de Treinadores de Grau I e II, deve reger-se por este regulamento, que contém o conjunto de regras de organização, as normas de funcionamento e as indicações de avaliação a seguir na sua organização.

[Regulamento de Estágios](#)



INSTITUTO PORTUGUÊS
DO DESPORTO
E JUVENTUDE, I. P.